

A introdução de espécies exóticas de peixes é a segunda causa mundial de perda de biodiversidade em ambientes aquáticos. É o que afirma estudo apresentado durante o 4º Encontro Técnico-Científico em Suporte à Gestão das Águas do Doce, que encerra nesta sexta-feira (19), em Ouro Preto.

O trabalho avaliou as alterações da fauna aquática da lagoa Carioca, localizada no [Parque Estadual do Rio Doce](#), considerando os efeitos dos peixes introduzidos. O estudo foi desenvolvido pela pesquisadora da [Universidade Federal de Minas Gerais \(UFMG\)](#) Evelise Nunes Fragoso-Moura, entre os anos de 2006 e 2008.

A pesquisa mostra que no Brasil existem cerca de 2.122 espécies de peixe, 354 podem ser encontradas em Minas Gerais e 71, na bacia do rio Doce, onde 20% são espécies introduzidas. A invasão pode ocorrer de forma natural, pela capacidade das espécies se dispersarem, ou intencional, mas qualquer espécie introduzida causa impacto ao ecossistema em que foi recebida, como alterações no habitat e degradação genética, destacou Evelise Nunes.

